

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: ANGÉLICA DE MELO FRANKLIN

TÍTULO: PARASITOIDES ASSOCIADOS AO BICHO-MINEIRO (LEUCOPTERA COFFEELLA GUÉRIN-MÈNEVILLE) EM FOLHAS DE CAFÉ (COFFEA ARÁBICA L.) NO SUDOESTE DE MINAS GERAIS ANÁLISE PRELIMINAR

AUTORES: JULIANO FIORELINI NUNES, ANGÉLICA DE MELO FRANKLIN, ANGÉLICA DE MELO FRANKLIN, FRANCISLENE KARINA MARTINS, EDER SEBASTIÃO COSTA , JULIANO FIORELINI NUNES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: BICHO-MINEIRO, COFFEA ARÁBICA, CONTROLE BIOLÓGICO

## RESUMO

O Bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*) (Guérin-Mèneville) é um micro lepidóptero cujos adultos apresentam coloração prateada, medem aproximadamente 6.5mm de envergadura e possuem asas franjadas. A espécie é considerada a principal praga do cafeeiro no Brasil. Esta pequena mariposa tem ocorrido de forma contínua, em período de seca e chuvas, a partir da década de 1970. As injúrias são provocadas pelas lagartas, que afetam a produtividade devido à redução da área foliar e, em altas infestações, provocam desfolhas. O projeto tem como principal objetivo identificar a comunidade de insetos, especialmente os de hábito parasitoide, emergidos das folhas danificadas de café *Coffea arábica* L. contendo o Bicho-mineiro, visando encontrar possíveis agentes para controle biológico desta praga no Sudoeste de Minas Gerais. Estão sendo coletadas mensalmente em uma fazenda em Passos, MG, 50 folhas de café com indícios do ataque do Bicho-mineiro, que são levadas para o laboratório de Zoologia da UEMG – Passos e colocadas individualmente em esponjas florais umedecidas dentro de potes plásticos de 750ml devidamente tampados e etiquetados, mantidos à temperatura, luminosidade e umidade ambientes. Os potes são observados periodicamente para a retirada dos insetos emergidos e assim feita a identificação dos mesmos. Das 200 folhas recolhidas até o presente momento (4 coletas) emergiram 32 himenópteros parasitoides dos quais 18 pertencem a família Eulophidae, 3 pertencem a família Eupelmidae e 11 pertencem a família Braconidae distribuídos em 3 subfamílias Opiinae (*Utetes* sp.), Orgilinae (*Orgilus* sp.) e Rogadinae (*Stiropius* sp.). O total de mariposas emergidas foi 166. O mês que mais houve Hymenoptera nas folhas foi o mês de Julho sendo 14 Eupelmidae coletados. Os resultados parciais mostram que há uma fauna de himenópteros parasitoides que utilizam o Bicho-mineiro como hospedeiro, sendo, portanto, potenciais agentes de controle biológico aplicado nas lavouras de café da região.